

SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A. - CNPJ/MF 15.494.541/0001-90

Relatório da Administração

São Paulo, 22 de março de 2024. SALUS INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA S.A. 2023 – 4º Trimestre. A Salus Infraestrutura Portuária S.A. ("Companhia"), constituída em 27 de março de 2012 e uma Sociedade anônima, listada na categoria "B", registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A Companhia tem por objeto social a implementação de projeto de investimento na área de infraestrutura portuária, qual seja a execução, por si ou por terceiros, da dragagem e manutenção do Canal de Piaçaguera, no município de Cubatão, Estado de São Paulo, assim como a condução de todas as demais atividades necessárias à consecução desse projeto, relacionado atualmente a um único cliente. A Administração da Companhia é bastante otimista com o potencial do setor de infraestrutura no Brasil e espera contribuir para o seu desenvolvimento por meio de suas atividades. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2023, informamos que a Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, contratou a Grant Thornton Auditores Independentes somente para a prestação de serviços de revisão das informações trimestrais e auditoria das demonstrações contábeis anuais, não tendo a referida empresa prestado qualquer outro tipo de serviço à Companhia.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)			
ATIVO	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	42	1.292
Aplicações financeiras	4	14.839	12.810
Contas a receber	5	39.985	38.285
Impostos a recuperar	6	2.214	3.456
Total do ativo circulante		57.080	55.843
Ativo não circulante			
Impostos a recuperar	6	444	444
Impostos diferidos	16	3.701	-
Imobilizado	7	46.304	103.192
Total do ativo não circulante		50.449	103.636
Total do ativo		107.529	159.479

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais - R\$)			
	Capital Social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	20.512	(43.763)	(23.251)
Prejuízo do exercício	-	12.727	12.727
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20.512	(31.036)	(10.524)
Lucro do exercício	-	28.015	28.015
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.512	(3.021)	17.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

As alterações ao CPC 32 – Tributos sobre o lucro foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da ODEB sobre BEPS e incluem: a exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações contábeis a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória – cujo uso deve ser divulgado – entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

Reforma tributária no Brasil: Reforma tributária em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi criado um Imposto Seletivo ("IS") – de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos das LC. A Companhia está em processo de avaliação de potenciais impactos da citada reforma tributária. **Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2023:** As normas e interpretações novas e alterações emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alterações, se cabível, quando entrarem em vigor. **Alterações ao IFRS 16: Passivo de locação em um sale and leaseback (transação de venda e retroarrendamento):** Em setembro de 2022, o IASB emitiu atualizações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos de um vendedor-arrendatário utilizado na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantidade de ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia. **Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante:** Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos padrões IAS 1 (equivalente ao CPC 40 (R1) – Instrumentos financeiros: evidência da classificação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações contábeis a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia. **Alterações à IFRS 10 (CPC 26 (R2)) e à IAS 28 (CPC 16 (R2)):** Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia. **Alterações à IFRS 21 (CPC 22):** Ausência de conversibilidade. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis da Companhia. Não há novas normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Balancos	42	1.292
Total	42	1.292

4. Aplicações financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicação financeira RB Capital DTVM	62	55
Aplicação financeira Itai (*)	14.777	12.755
Total	14.839	12.810

(*) Referem-se a aplicações financeiras com conversibilidade imediata em caixa e risco insignificante de mudança no valor e remuneração média de 8,73% ao ano.

5. Contas a receber

	31/12/2023	31/12/2022
Clientes (*)	39.985	30.978
Clientes a faturar (**)	-	7.307
Total	39.985	38.285

(*) Referem-se à tarifa cobrada das embarcações que transitam no Canal de Piaçaguera, devido ao desenvolvimento do projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção. A tarifa é fixada com base no volume de toneladas transitado. Os valores e outros valores a receber são apresentados em separado no balanço patrimonial. (***) Referem-se ao valor mínimo previsto em contrato. Em 31 de dezembro de 2023, não houve provisão, pois o valor transitado foi superior ao mínimo previsto em contrato.

6. Impostos a recuperar: O saldo é composto como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar	561	1.976
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a recuperar	561	287
Imposto sobre Serviços (ISS) a recuperar (*)	444	444
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	189	120
PIS e Cofins a recuperar (faturamento)	1.464	1.073
Circulante	2.658	3.900
Não circulante	2.214	3.456
Total	4.872	7.363

(*) O valor refere-se ao ISS pago à maior. A Companhia mantém processo junto à Prefeitura de São Paulo para ressarcimento do imposto.

7. Imobilizado

	31/12/2023	31/12/2022
Desenvolvimento e implementação de projeto (a)	423.488	423.488
Depreciação acumulada	(376.584)	(320.296)
Total	46.904	103.192

(a) Referem-se à implementação e ao desenvolvimento de projeto de investimento na área de infraestrutura portuária da dragagem e manutenção do Canal de Piaçaguera. O projeto visa recuperar e restabelecer a profundidade mínima prevista e exigida na carta náutica. A movimentação do saldo da rubrica "Imobilizado" é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2021

	31/12/2023	31/12/2022
Adições	159.480	-
Depreciação (*)	(56.288)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	103.192	-
Adições	-	-
Depreciação (*)	(56.288)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.904	-

(*) O ativo é depreciado conforme o contrato de contraprestação, pela vida útil total de 121 meses contados desde o início da dragagem. A depreciação iniciou após a entrega da 1ª fase em outubro de 2016 (23 meses após o início da dragagem).

8. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	31/12/2023	31/12/2022
PIS e Cofins	769	738
ISS	542	758
IRRF	2	2
CSLL	95	-
IRPJ	262	14
Total	1.670	1.512

9. Debêntures

	31/12/2023	31/12/2022
Debêntures	88.766	168.291
Circulante (*)	88.766	83.379
Não circulante	-	84.912

(*) Não circulante em virtude de não terem sido emitidas as debêntures de longo prazo em 2022.

A DIRETORIA

As Ações da Companhia são negociadas no Mercado de Capitais sob o ticker "SALUS3" na B3. A Companhia possui uma política de distribuição de dividendos baseada no modelo de negócios da Companhia para a geração de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros são reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado quando a gestão e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. **Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando o ativo financeiro são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes do pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto; e **Valor Justo por Meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a administração e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuídos são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem como os resultados de suas flutuações no valor justo. A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem os montantes em conta corrente bancária e aplicações financeiras com prazo para resgate até 90 dias da data da aplicação e com risco insignificante de mudança no valor justo. **2.4. Aplicações financeiras:** A Companhia possui aplicações financeiras em fundos de investimento aberto. As aplicações são registradas no ativo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.5. Clientes e outros valores a receber:** A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão. As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil. As práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nas demonstrações contábeis. **2.6. Instrumentos financeiros:** Os instrumentos financeiros são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes e outros valores a receber, fornecedores, dividendos a pagar e debêntures. Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade. A Companhia utiliza o método de custo amortizado para avaliar o valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuídos. Após o reconhecimento